



O IMPACTO DA PREMATURIDADE NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

LAUDMYLLA VICTORIA REGO E SILVA; ISABELLE ESTRELA MACHADO; ANA BEATRIZ ACIOLI FARIA; JÉSSICA PAIVA RAMINHO; LIANA MAYRA MELO DE ANDRADE

Introdução: A prematuridade é uma das principais causas de morbidade e mortalidade neonatal, além de representar um fator de risco importante para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Crianças nascidas pré-termo, especialmente aquelas com menos de 32 semanas de gestação ou com baixo peso ao nascer, apresentam maior vulnerabilidade a déficits motores, cognitivos, linguísticos e comportamentais. Em contextos de maior vulnerabilidade social, esses riscos se agravam diante da dificuldade de acesso a serviços especializados e políticas públicas de suporte. **Objetivo:** Analisar os principais impactos da prematuridade no desenvolvimento neuropsicomotor, identificar fatores de risco associados e destacar estratégias de acompanhamento e intervenção que possam melhorar os desfechos dessas crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica, com buscas nas bases indexadas PubMed, SciELO, LILACS, Cochrane Library e Embase, utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) e termos livres combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2015 e 2025, com foco em avaliação do desenvolvimento infantil de prematuros, fatores de risco e intervenções terapêuticas. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a prematuridade está associada a maior prevalência de atrasos no desenvolvimento global, com comprometimento mais frequente nas funções motoras finas e grossas, linguagem expressiva, atenção e interação social. Fatores como idade gestacional extremamente baixa, intercorrências neonatais (como hemorragia intraventricular e sepse), além de condições socioeconômicas desfavoráveis, foram relacionados a piores prognósticos. Por outro lado, o acompanhamento multiprofissional precoce, com intervenções fisioterapêuticas, psicológicas, fonoaudiológicas e apoio familiar estruturado, demonstrou reduzir significativamente os prejuízos ao longo do desenvolvimento. **Conclusão:** A prematuridade representa um fator determinante de risco para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Investir em estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, reabilitação e apoio social é fundamental para promover o desenvolvimento saudável dessas crianças, especialmente em populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: **PREMATURIDADE; DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR; CRIANÇA; INTERVENÇÃO PRECOCE; PEDIATRIA**